

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO VELHO – RO

ELICKER, Eliane. Professora do Curso de Educação Física do ILES/ULBRA de Porto Velho¹
 SILVA, Adriane Corrêa da. Coordenadora do Curso de Educação Física do ILES/ULBRA-PVH/RO²
 SILVA, Rafaela Ester Galisteu da. Professora do Curso de Educação Física do ILES/ULBRA de Porto Velho³
 MELO, Reyjane Chaves de. Licenciada em educação Física pelo ILES/ULBRA- Porto Velho/RO⁴
 EVANGELISTA, Leila Aparecida. . Professora do Curso de Educação Física do ILES/ULBRA de Porto Velho⁵

RESUMO

O docente de Educação Física está inserido na educação de uma maneira bem diferente de épocas anteriores, inovou-se em suas atuações dentro da escola. As atuais exigências do mercado de trabalho solicitam que o profissional esteja em constante aprimoramento profissional. No processo de formação, utiliza-se a expressão “formação continuada”, que se refere aos profissionais que estão em constante processo de atualização. Este estudo teve como objetivo verificar o grau de formação dos docentes de Educação Física da rede pública municipal de ensino de Porto Velho – RO bem como caracterizar o quadro de formação e capacitação profissional dos docentes de educação física da rede pública municipal de ensino de Porto Velho – RO, averiguar o investimento pessoal dos docentes de Educação Física da rede pública municipal de ensino de Porto Velho – RO no processo de formação continuada e verificar o apoio fornecido pela secretaria municipal de educação (SEMED) aos docentes de Educação Física, no processo de formação continuada. Realizou-se um estudo quantitativo de caráter descritivo exploratório, através de uma pesquisa de campo. A população foi composta por 60 professores da rede pública municipal de ensino de Porto Velho lotados na zona urbana do município. A amostra contou com 30% desta população, a coleta de dados foi realizada nos meses de junho a agosto de 2008, onde foram aplicados formulário com perguntas fechadas onde foram obtidas informações buscando responder a seguinte problemática: Qual o grau de formação profissional e de participação do processo de formação continuada dos docentes de Educação Física que atuam na Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho – RO? Este trabalho apresenta as interpretações constituídas a partir da investigação sobre a formação continuada do professor de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física, Formação Continuada.

INTRODUÇÃO

O docente de Educação Física está inserido na educação de uma maneira bem diferente de épocas anteriores, inovou-se em suas atuações dentro da escola. As atuais exigências do mercado de trabalho solicitam que o profissional esteja em constante aprimoramento profissional. No processo de formação, utiliza-se a expressão “formação continuada”, que se refere aos profissionais que estão em constante processo de atualização.

A formação continuada ocorre após a aquisição da formação profissional e pode ser advinda de informações formais ou informais, é o processo pelo qual o professor toma consciência da sua atuação e procura aperfeiçoá-la.

Para que o profissional esteja inserido no processo de formação continuada é necessária a superação de vários obstáculos, dentre os quais podemos citar as dificuldade financeiras, pessoais,

¹ Mestranda em Saúde Coletiva pela ULBRA/Canoas-RS e professora do ILES/ULBRA de Porto Velho/RO. elielicker@yahoo.com.br

² Mestre em Educação Ambiental pela FURG/RS e Coordenadora do Curso de Educação Física do ILES/ULBRA de Porto Velho/RO. dricaacs@iq.com.br

³ Mestranda em Saúde Coletiva pela ULBRA/Canoas-RS e professora do ILES/ULBRA de Porto Velho/RO. rafagalisteu@hotmail.com

⁴ Licenciada em Educação Física pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho – ILES/ULBRA-PVH. reyjane@hotmail.com

⁵ Mestranda em Saúde Coletiva pela ULBRA/Canoas-RS e professora do ILES/ULBRA de Porto Velho/RO. leilavangelis@bol.com.br

disponibilidade de tempo, entre outros. Para superar essas dificuldades, o profissional deve buscar a punho firme a aquisição de novos conhecimentos práticos e teóricos, pois nem sempre a teoria esta readequada a realidade de todos.

Segundo Marcelo (apud TORRE & BARRIOS, 2002) um professor capacitado se percebe de maneira positiva, percebendo o mundo de maneira exata e realista, identifica-se profundamente com os demais e está bem informado. Na visão do autor os programas de formação de professores deixa de ser um processo de ensinar como ensinar e passa para o autodescobrimento pessoal, ou seja, o desenvolvimento total da sua personalidade, e não o desenvolvimento de conduta específica.

Por conta do ritmo acelerado de mudanças é necessário continuar aprendendo, do nascimento até a morte, em todas as idades, profissões, condições sociais ou segmentos populacionais; seja pelo instinto de manter-se informado ou pela formação continuada com certificação adequada. Demo (2005) retrata a necessidade de aquisição de novos conhecimentos, com o bem estar do individuo no contexto social.

Ao investigar os docentes de Educação Física da Rede Pública Municipal de ensino de Porto Velho - RO não há nenhuma intenção de generalizar qualquer característica ou elemento de um profissional para a rede como um todo, teve-se o objetivo de verificar o grau de formação dos docentes de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho – RO, caracterizar o nível de formação e capacitação deste profissional, averiguar o investimento pessoal no processo de formação continuada e verificar o apoio fornecido pela secretaria municipal de educação (SEMED) aos docentes de Educação Física, no processo de formação continuada.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo quantitativo de caráter descritivo-exploratório, através de uma pesquisa de campo. A pesquisa foi desenvolvida nas Escolas da Rede Pública do município de Porto Velho-RO com a autorização da Secretaria Municipal de Educação e equipe gestora das escolas.

O local do estudo foram escolas da zona urbana, previamente selecionadas, considerando: a) lotação e números de sujeitos pesquisados, b) localização e espacialização geográfica das escolas, de modo a permitir uma representação aproximada do universo estudado.

Como critérios de inclusão foram considerados os (as) docentes lotados nas escolas da zona urbana que atuam na área de Educação Física, que se dispusessem a participar da pesquisa. Para critérios de exclusão, foram desconsiderados os (as) docentes lotados na zona rural, os que não podiam, não queiram ou que estavam ausentes no momento da aplicação do questionário. Ao final foram entrevistados 18 professores.

Os dados foram colhidos através do preenchimento de questionário estruturado previamente testado, contendo perguntas fechadas, aplicado e preenchido pela pesquisadora, durante permanência dos docentes nas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados através da pesquisa realizada na Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho, com o objetivo de verificar o nível de formação e capacitação dos professores de Educação Física, encontram-se apresentados em gráficos e tabelas, cada um com a reprodução dos dados coletados através do questionário aplicado aos participantes da pesquisa.

Tabela 1
Perfil sócio-econômico do profissional de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho-RO 2008.

Gênero	masculino	Feminino			
	53%	47%			
Faixa etária	18 a 24 anos	25a30 anos	31a40 anos	41a50 anos	Mais de 50 anos
	11%	33%	22%	28%	6%
Estado civil	solteiro	casado	Marital	Divorciado	
	63%	26%	0%	11%	
Tipo de moradia	Financiado	Imóvel locado	Com parentes	Casa própria	
	5%	11%	26%	58%	
Meio de transporte	Veículo próprio	Veiculo financiado	Ônibus	Bicicleta	

	63%	21%	11%	5%	
--	-----	-----	-----	----	--

A tabela 1 apresenta dados referentes a caracterização do perfil sócio-econômico da amostra pesquisada. Os resultados demonstram que 53% (Cinquenta e três) dos pesquisados são do gênero masculino e 47% (quarenta e sete) feminino, a faixa etária predominante ficou entre 25 e 30 anos com 33% dos pesquisados; 63% (sessenta e três) são solteiros, 58% (cinquenta e oito) residem em casa própria e 63% (sessenta e três) possuem veículo automotor próprio como meio de locomoção.

No ponto de vista econômico não foram encontrados problemas que pudessem dificultar a participação dos pesquisados no processo de formação continuada, pois através dos dados coletados pode-se supor que os mesmos possuem uma situação financeira estável, uma vez que a maioria possui casa própria e veículo próprio, no entanto vale lembrar que existem outros fatores os quais serão demonstrados nos gráficos seguintes, que também dificultam a participação do profissional da formação continuada.

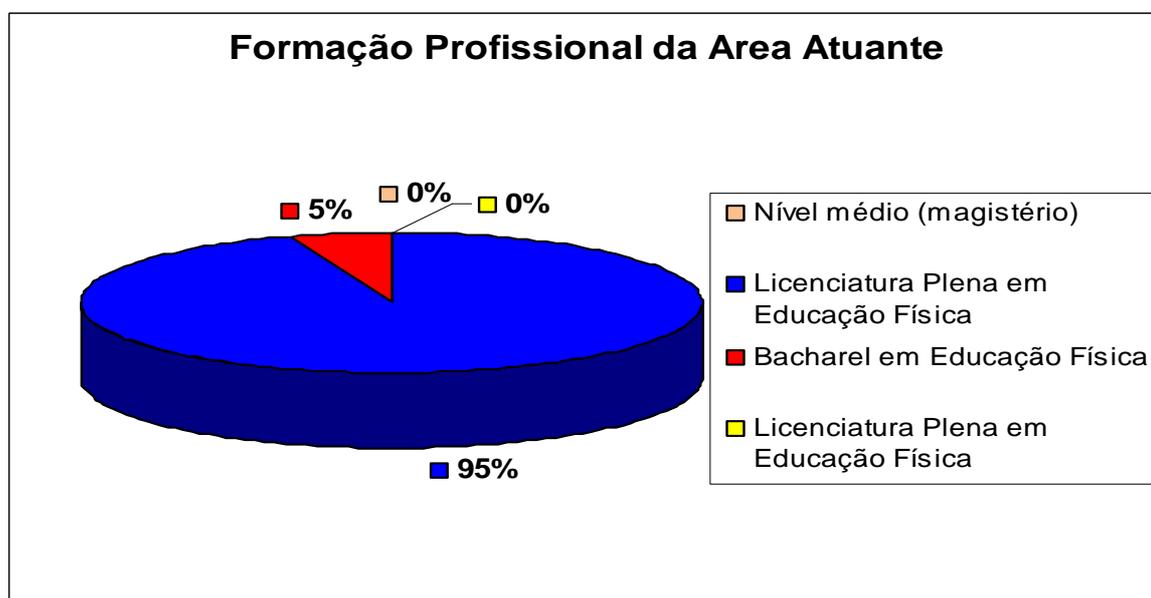


Gráfico 1- Formação Profissional da área atuante

Os resultados do gráfico demonstram que 95% dos pesquisados possuem habilitação para exercer a profissão, e 5% são Bacharéis em Educação Física.

“A formação profissional é justificada, principalmente, por possibilitar a diferenciação entre a atuação de profissional habilitado da área e um leigo” (NASCIMENTO apud SHIGUNOV & NETO).

Para Novoa, (1992, p.21) a graduação do profissional teria que ser especificada para a sua área de atuação na escola. Essa especificidade garante ao professor o melhor desempenho de sua função e consequentemente o melhor conceito profissional.

Para Shigunov & Neto (2001) em virtude da diversidade de locais onde possa atuar, o professor de Educação Física, dispõe de cursos de licenciatura para a formação de profissionais que pretendem atuar na Educação Física Escolar e de cursos de Bacharelado para os profissionais de Educação Física que não desejam atuar no âmbito escolar, portanto os 5% de Bacharéis que estão atuando na Rede Municipal de Ensino do Município de Porto Velho não possuem a formação adequada para esta atuação.

A formação em Licenciatura garantiu a área o reconhecimento da importância do trabalho do professor de Educação Física na educação, o que antes era visto como atividade de recreação hoje passa a ser item de suma importância no desenvolvimento do escolar, isto, demonstra mais uma vez a importância da formação específica para sua área de atuação.

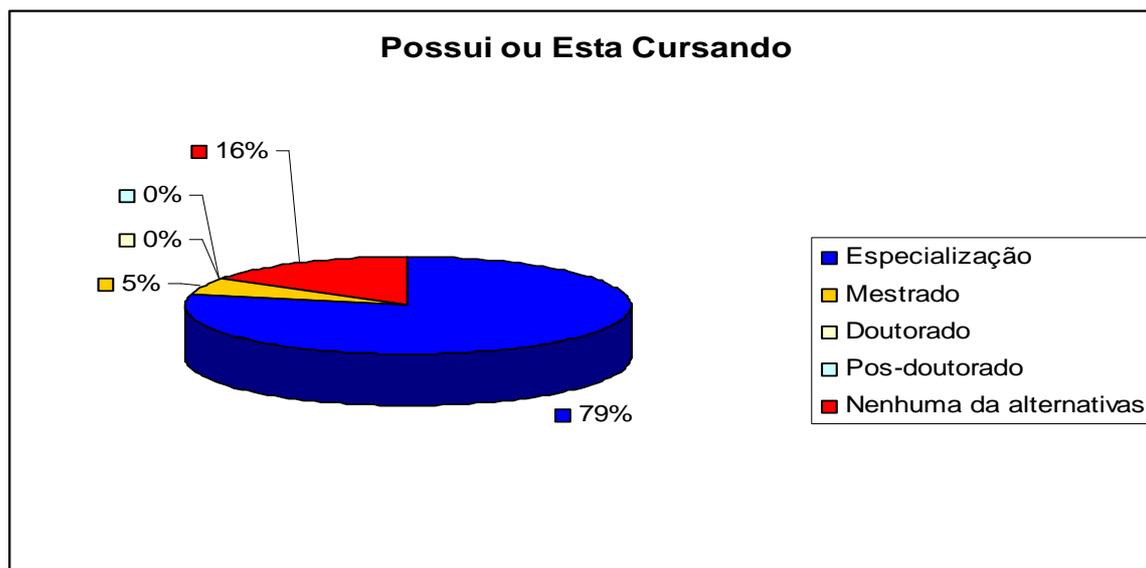


Gráfico 2 - Possui ou esta cursando especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado.

Foi verificado que 79% do grupo pesquisado possui ou estão cursando algum tipo de pós-graduação; 16% não possuem nenhuma especialização e 5% estão cursando mestrado. A partir da análise deste gráfico podemos dizer que a maioria dos pesquisados estão procurando a aquisição de novos conhecimentos que possibilitem o seu bom desempenho.

O professor é um elemento construtivo e imprescindível na qualidade da educação. Embora não seja o único responsável, ele é o fator principal do sistema educacional e no processo de formação de futuros profissionais, daí a importância da sua formação, visto que o professor é propagador da formação que ele mesmo recebe ou recebeu (ZAGURY, 2007).

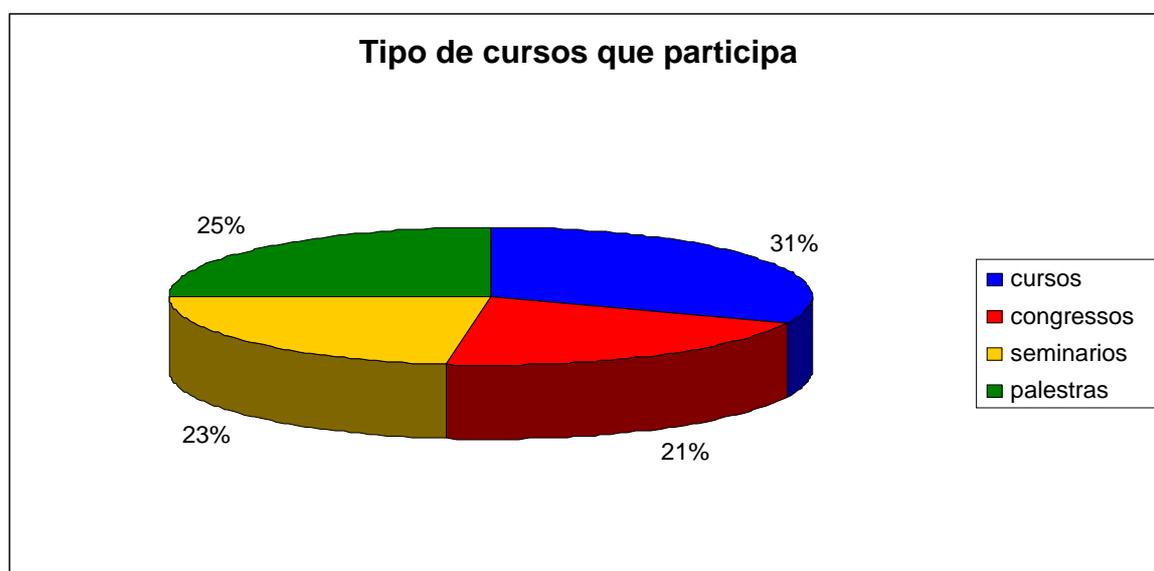


Gráfico 3 - Participa de: cursos, congressos, seminários, palestras.

De acordo com o gráfico 3 pode-se constatar que os pesquisados estão participando da formação continuada e esta é bem diversificada, visto que os valores representados no gráfico são bem próximos um do outro. Os pesquisados participam de cursos, congressos, seminários e palestra sendo que o maior percentual prevalece em cursos de capacitação (31%).

Para Torres e Barrios (2002) a formação do profissional envolve três ações principais: formar, inovar e investigar. Formar é ajudar a tomar consciência das próprias atuações e como melhorá-las, ela não se esgota na aquisição de conhecimentos, mas deve gerar atitudes e valores coerentes com as novas demandas, desenvolver novas habilidades, principalmente as específicas para o ensino, criar novos hábitos que possam ser transmitidos ao aluno.

Os resultados do gráfico 3 demonstram que a amostra dos professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Ensino (SEMED) pesquisados, estão formando, inovando e investigando novos conhecimentos e habilidades para o bom desempenho profissional.

Qualquer profissional que pretenda manter-se atualizado será um profissional desembaraçado, competente em sua área, com visão das questões gerais da sociedade em que vive aberto ao novo e com poder de decisões rápidas e seguras. Acima de tudo um indivíduo aberto ao aprendizado constante. (VASCONCELOS, 2000).

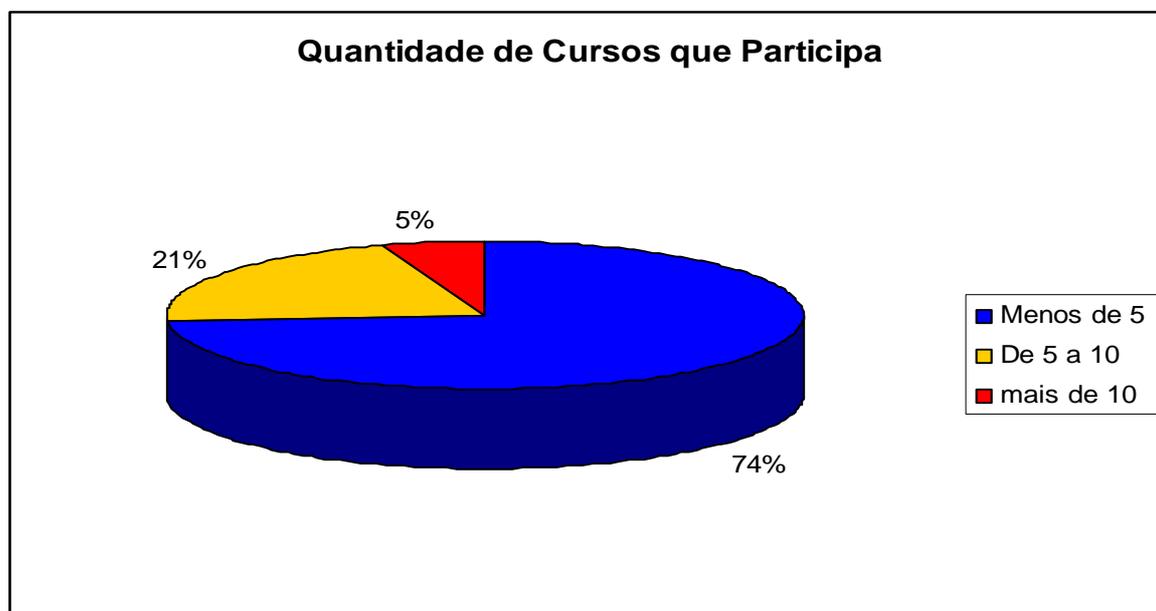


Gráfico 4- Em caso de resposta afirmativa quantos a cada ano?

O gráfico 4 representa o percentual de participação dos pesquisados em cursos que promovem o ingresso ao processo de formação continuada. Neste gráfico podemos verificar que: apenas 5% dos pesquisados participam de mais de 10 cursos ao ano; 21% participa de 5 a 10 cursos ao ano e que 74% participam de menos de 5 cursos ao ano.

Segundo Neves (2007) o desenvolvimento profissional corresponde ao curso superior somado ao conhecimento acumulado ao longo da vida. Uma boa graduação é necessária, mas não basta, é essencial atualizar-se sempre, ou seja, há a necessidade da construção do saber, no processo de atuação profissional.

Independente da quantidade de cursos que o pesquisado faça, ele está edificando o seu conhecimento, conhecimento que se adquire ao longo da sua profissão, visto que a sua bagagem de conhecimento é montada através das dificuldades e experiências do cotidiano.

Quanto a frequência de oferecimento de cursos pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação) os resultados demonstram que 60% dos pesquisados afirma que às vezes a SEMED proporciona cursos aos seus docentes enquanto que 30% destes pesquisados afirmam que a mesma oferece frequentemente cursos de capacitação e formação continuada para seus docentes.

São relevantes os resultados obtidos nesta questão, visto que a concepção de frequentemente, às vezes e quase nunca varia de acordo com a concepção pessoal de cada pesquisado, o que para um pode ser frequentemente, para o outro pode ser às vezes. O que não deixa dúvida é que independente de ser freqüente ou não, em algum momento a SEMED oferece cursos já que a opção "nunca" não foi escolhida pelos pesquisados.

Para Shigunov & Neto (2001) independente das dificuldades que tem o professor em participar do processo de formação continuada ele precisa descobrir formas para atualizar-se e melhorar seu desempenho profissional. É importante que freqüentem cursos, palestras e oficinas e também eventos culturais que possam enriquecer seus conhecimentos.

A opinião dos pesquisados, com relação aos incentivos que a SEMED oferece para que o mesmo faça parte do processo de formação continuada apresenta os seguintes resultados: 42% dos pesquisados consideram bom e 42% regular, 11% consideram ótima e 5% insuficiente.

Podem-se perceber algumas divergências nas respostas dos pesquisados, pois vimos que quando perguntados a respeito da quantidade de cursos oferecidos pela SEMED 6% dos pesquisados responderam que somente às vezes estes são oferecidos, no entanto 42% consideram

bom o incentivo da SEMED a formação continuada. Esta divergência pode ser pelo fato dos pesquisados não associarem a formação continuada somente a cursos, pois podem ser oferecidas outras formas de incentivo.

Com relação a opinião pessoal dos entrevistados sobre a sua participação no processo de formação continuada, 79% dos pesquisados se consideram em constante processo de capacitação e 21% que se desconsideram participantes da formação continuada.

A formação continuada não diz respeito somente a cursos, seminários, palestras, etc., autores citam como parte deste processo o conhecimento adquirido durante o exercício profissional. Segundo NOVOA (apud NEVES, 2002, p. 23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente.”

CONCLUSÃO

Formação Continuada é um processo muito complexo de aquisição de conhecimentos onde o indivíduo busca novas informações seja por meios de cursos, leitura individual ou através da atuação conjunta dentro do âmbito escolar.

Independente das ações que participam os docentes, o mais importante na sua atuação profissional é que esta esteja em constante processo de atualização para que não sejam criados vícios na sua atuação profissional.

Este estudo teve como objetivo verificar o nível de formação dos docentes de Educação Física da rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho – RO, com a finalidade de diagnosticar o nível de formação e capacitação deste docente; averiguar o investimento pessoal e verificar o apoio fornecido pela SEMED para que o professor de Educação Física faça parte do processo de formação continuada.

Ao investigar o nível de formação profissional e de participação no processo de formação continuada dos docentes de Educação Física que atuam na Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho – RO o presente estudo constatou que todos os docentes são graduados em Educação Física. Apesar de todos serem graduados foi constatado que nem todos são habilitados para atuarem na Educação Física Escolar pois uma pequena parcela é graduada em Educação Física para a área de Bacharel, o que demonstra que nem todos possuem a formação específica para a área de atuação.

Conclui-se também de acordo com as informações obtidas pelos pesquisados que os mesmos investem por iniciativa própria no processo de formação continuada e a Secretaria Municipal de Ensino de Porto Velho oportuniza ações que promovem o processo de formação continuada aos professores de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Velho – RO.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, Maria Isabel. **O Bom Professor e Sua Prática**. 6 ed. Campinas:Papirus, 2002.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola, Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Koogan S.A.2003
- DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **A Educação do Futuro e o Futuro da Educação**. Campinas SP: Autores Associados, 2005.
- DEMAILLY, Chantraine Lise. Modelos de Formação Contínua e Estratégias de Mudança. In: Org. NOVOA, Antonio. **Os Professores e a sua Formação**. Portugal: Ed. Lisboa Codex: 1992.p.139-158.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**, Elaboração e Formação. Porto Alegre: 14ª ed. 2006.
- GHIRALDELLI, Paulo Junior, **Educação Física Progressista**. São Paulo, Ed. Edições Loyola, 1998.
- GONÇALVES, J.A. A Carreira das Professoras do ensino Primário. In: NOVOA, A. **A Vida de professores**. Porto: Porto Editora 1995.p.141-170.
- HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de Professores: da Função de Ensinar ao Resgate da Educação**. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.
- HUBERMAN, M. O Ciclo de Vida Profissional dos Professores. In: NÓVOA, A. **A Vida de professores**. Porto: Porto Editora 1995.p.31-62.
- INÁCIO, Evaldo Delgado. **Políticas Educacionais em Crise e a Prática Docente**. Canoas: Ulbra, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Ed. Atlas 2006.

- NÓVOA, Antonio. Formação de Professores e Profissão Docente. In: NOVOA, Antonio. **Os Professores e a sua Formação**. Portugal: Ed. Lisboa Codex: 1992. p.15-33.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Lisboa de. **“Reconstruindo a Escola Pública”**. In: Departamento Técnico-Pedagógico. Divisão de Produção de Materiais e Publicações. Política de capacitação dos profissionais da educação. Belo Horizonte: FAE/ IRHJP, 1989.
- PAQUIAY, Léopold, PERRENOUD Philippe, ALTET Marguerite e CHARLIER Évelyne. **Formando Professores Profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- SHIGUNOV, Viktor. & NETO Shigunov Alexandre n. **A Formação Profissional e a Prática Pedagógica: Ênfase nos Professores de Educação Física**. Londrina Pr: Ed.Midiograf 2001.
- SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Ester muszkat. **Metodologia da Pesquisa**. Florianópolis: UFSC, 2001.
- TORRE, Saturnino de La e BARRIOS, Oscar. **Curso de Formação para Educadores**. São Paulo: Ed. Madras, 2002.
- VASCONSELOS, Maria Lucia M. Carvalho. **A Formação do Professor do Ensino Superior**. São Paulo; Ed. Pioneira, 2000.
- ZAGURY, Tânia. **O Professor refém: para pais e professores entenderem porque que fracassa a educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Record 8ª, 2007.
- GONVERNO:**
- BRASIL, Governo. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MINAYO, M.C.S. & SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade?** Cadernos de Saúde Pública, 9: 1993.p. 239-62.
- INTERNET:**
- BENITES E NETO **Educação Física e Formação profissional** (Disponível em <http://www.efdeportes.com>) acesso em 16 set.2007
- BETTI, Irene C. Rangel & BETTI, Mauro **Novas Perspectiva na formação profissional em Educação Física**. (disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica>) acesso em 17 set. 2007.
- CFE, Conselho Federal de Educação **Resolução CFE nº. 03, de 16 de junho de 1987**(Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>). Acesso em 09 set. 2008
- COLLARES Cecilia Azevedo Lima, MOYSES Maria Aparecida Affonso, GERALDI João Vanderley **Educação Continuada: A política da descontinuidade**. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a11v2068.pdf>) acesso em 23 ago. 2008
- CONFEEF, Conselho Nacional de Educação Física **Resolução nº. 046/2002**. (disponível em: <http://www.confef.org.br>) acesso em 16 ago. 2008.
- FONTES, Carlos. **Educação Permanente**. (Disponível em: <http://www.educar.no.sapo.pt/forpermanente>.) acesso em 30 de abr.2008.
- GÜNTHER Maria Célia Camargo & MOLINA NETO Vicente. **Formação Permanente de Professores de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre**. (disponível em: <http://www.usp.br/eef/rpef/v14n1/v14n1p72.pd>) acesso em 15de set. 2008.
- NEVES Lisandra Olinda Roberto. **O Professor, sua Formação e sua Prática**. (disponível em <http://www.centrorefeducacional.com.br/profprat.htm>) acesso em 31 mar. 2008
- SOARES, Carmen Lucia. **Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade**. (disponível em: <http://www.usp.br/>) acesso em 16 set.2007.
- SILVA, Ana Maria Costa**. A Formação Contínua de Professores: **Uma reflexão sobre as práticas**. (disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/>) acesso em 03 abr. 2008.